

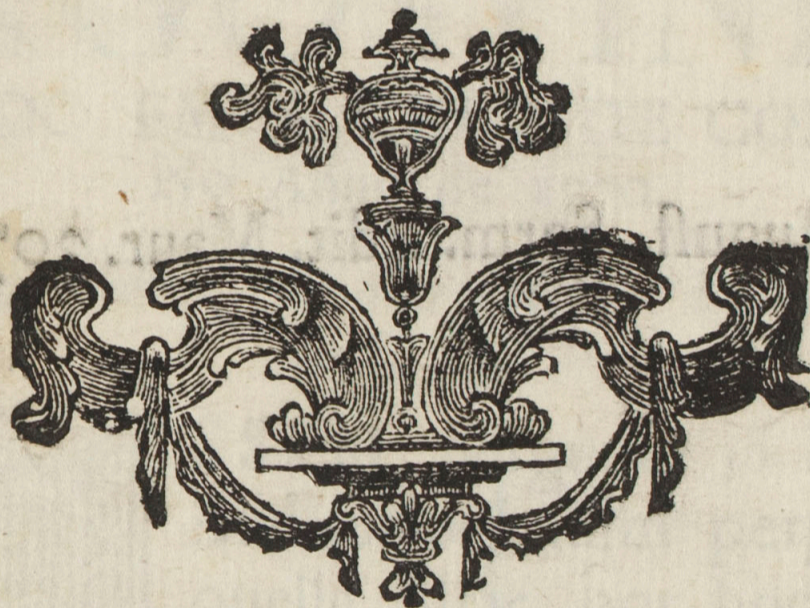
SERMAO  
DE  
S. AGOSTINHO

PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA

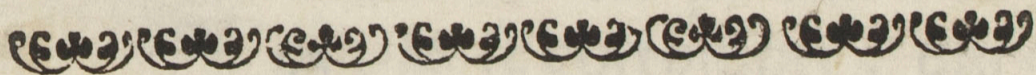
No Anno de 1770.

*Da-o á luz*

COSME DA CUNHA  
FERRAZ.



COIMBRA:



Na Officina de PEDRO GINIOUX

Anno: 1770.

*Com licença da Real Meza Censoria.*

Non potuit æquo animo tolerari, quod monebat, qui utiquè salutem eorum quærebat, quos sic monebat. Responderunt illi mala pro bonis. Quid enim ille diceret, nisi quo plenus erat? Et quid illi responderent, nisi quo pleni erant?

S. August. Serm. Edit. Maur. 307.

SER-



SERMAO  
DE  
S. AGOSTINHO

PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA:  
No Anno de 1770.

*Si sal evanuerit, in quo salietur? Math. c. v.  
vers. 13.*



ASSIM pergunta, Escolhido Auditorio, assim pergunta daquelle Altar por boca de seu Ministro o Filho de Deos: se o mesmo sal perder a sua força, se se corromper, em que, ou com que se há de temperar? *Si sal evanuerit, in quo salietur?* Todos sabem, que não he esta pergunta de quem ignora; pois  
\* 2 que

que o Filho de Deos bem via, nos inexauriveis thezouros da sua Providencia, porque meio havia de occorrer a este o maior de todos os males, que podiaõ sobrevir á sua Igreja. He fim pergunta de quem só quer, e pretende fazer-nos comprehender, quanta he a difficuldade de achar remedio á corrução contagiosa de hum Mestre, de hum Doutor errado.

He dos Doutores serem o sal da terra:

(a) *Vos estis sal terræ.* Mas se este sal se corrompe, se perde a força; que meio de o reparar? O erro de hum Doutor; pergunta S. Jeronymo; (b) quem o há de emendar? *Si Doctor erraverit, à quo alio emendabitur?* Com o exemplo dos Sabios, e Doutores da Ley Escrita, se faz evidente esta grande difficuldade. Que conseguio delles a mesma Verdade, e Sabedoria Divina; que se dignou de fallar-lhes; não já, como a seus Pais, pelos Profetas; mas por si mesma? Dos Christãos, ninguém ignora, que impacientes da doutrina, e exemplos de Christo; com que os quiz instruir, e allumiar; chegaraõ até precipitar-se, no maior dos crimes, que já mais vio, nem verá o Mundo; qual foi o Deicidio.

Quando veio Christo ao Mundo, estavaõ

os

---

(a) Math. 5. 13. ( ) Coment. in cap. 5. Math.

# de S. Agostinho. 3

os Mestres, e Doutores da Ley corrompidos. Tinha-se mettido, entre elles a ambição: quizerão governar; e com effeito se arrogarão hum poder absoluto sobre o Povo, fazendo-se arbitros da Doutrina, e da Religião; que insensivelmente reduzirão a praticas supersticiosas, só uteis ao seu interesse, e á dominação que querião estabelecer sobre as consciencias. Em fim, como não cuidavaõ mais, que em distinguir-se dos outros homens; elles multiplicaraõ, sem fim, as praticas exteriores; dando todos seus pensamentos; por contrarios que fossem á Ley de Deos; por humas authenticas tradiçoens.

Eisaqui a bem expressiva pintura dos Farizeos, que faz hum sabio Bispo, no seu inimitavel Discurso, sobre a Historia universal. (b) E de quantos dos mesmos Doutores, e Mestres na Ley da Graça, faz o Retrato o sabio Bispo, nesta pintura daquelles Doutores, e Mestres da Ley Escripta! Mas graças á Divina Providencia; que se permittio á sua Igreja levantarem-se, na mesma Ley da Graça, Doutores falsos, e Mestres errados; não a deixou, sem o mais poderoso reparo deste gravissimo damno. Para atalhar a corrupção de Doutrina; ou na Fé, ou nos costumes; no Dogma,

\* 3

e

e na Moral ; que são os dous eixos , em que estriba toda a formosa maquina da Santa Igreja ; Sua Magestade lhe preparou hum efficacissimo Sal dos mesmos Doutores.

Eu ; para Elogio do glorioso Santo , que veneramos ; não recearei o dizer , que he Agostinho , o Grande Agostinho , meu Padre , este Sal dos Doutores : não , não recearei dizelo , na presença dos que não ignorão , que os Concilios ouviraõ sempre o Grande Agostinho , como a seu Oraculo ; que até se ferviraõ dos seus mesmos termos , para lavrarem os Decretos , e as Decisoens ; que os Summos Pontifices o mandaraõ escutar , como a boca da Esposa do Espirito Santo : que as mais celebres Universidades , pela sua Authoridade he que tem resolvido as maiores questoes : que os Sabios do Orbe Catholico todos o respeitãõ , e reconhecem como seu Mestre : que hum S. Jeronimo lhe chamou o *Restaurador da antiga Fé* ; hum S. Prospero , o *mais poderoso Defensor da Doutrina sam* ; hum S. Bernardo , a *Columna firme da Verdade* ; hum Santo . . . . . mas para que tecer maior catalogo dos Santos Doutores , que tributaraõ ao Grande Agostinho este taõ devido obsequio dos seus Elogios !

# de S. Agostinho. 5

A Igreja Santa, dirigindo-se ao Ceo, reconhecida ao favor de ter-lhe dado este Mestre dos Doutores; do mesmo Sagrado Altar excitada hoje, por seus Ministros, o Povo fiel a dar a Deos as graças (a) Porque o Vazo de eleição, o melifluo Agostinho, resplandecendo por toda a redondeza da terra, como raio da mais admiravel Claridade, destruiu as Herezias; lançou fóra os erros; abateo os Hereges: e illustrando, com os costumes, os Estados de toda a vida Christã, ensinou os Clerigos; instruiu os Leigos; encaminhou os Errados.

De quem assim falla, alumuada pelo Espirito Santo, a Igreja; eu não temo dizer, que he o Sal dos Doutores: como vou já a persuadir, depois de invocar, para o acerto o favor do Ceo, pela intercessão de sua Raynha; saudando-a, com o Archanjo.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

## AVE MARIA.

**H**E assim, que o Altissimo, querendo confundir a Sabedoria do mundo, para fazer lugar á Sabedoria celestial, e Divina, com que se dignou benignamente de allumia-lo; escolheo, como diz S. Paulo, (b) o que

\* 4

---

(a) In Prefat. Miss. (v) 1. Ad Cor. 1. v. 7. 28,

o mesmo mundo reputava louco, para confundir os sabios; o que era fraco, para confundir os poderosos; o que ao mesmo mundo parecia mais desprezível, e vil; em fim, o que nem ser parecia, para destruir o que era. Quem o não admira, no estabelecimento da nova Igreja, na Ley da Graça! Doze Pobrinhos tirados, pela sua ineffavel Providencia, como do lodo, e do pó da terra, são os firmísimos fundamentos desta Jerusaleem militante, em que ella permanece incontestavel há tantos seculos; e há de durar, até que se ajunte, com a triumphante, lá no fim dos tempos, pela Resurreição geral.

Mas he tambem certo, que tendo assim impresso o Altissimo o sello da Divindade, na Religião; fazendo ver, com tanta evidencia, que he a Santa Igreja obra sua propria; e que he o seu estabelecimento milagroso, effeito só da sua Virtude Omnipotente; he, digo, tambem certo, que quiz Sua Magestade abraçasse, para sustenta-la, e defende-la, os que eraõ a gloria, e ornamento do seu seculo.

Venhamos ao seculo ditoso, em que das mesmas trevas do erro, tirou o Altissimo a Luz da sua Igreja. Pelo fim de seculo quarto, recebe o Santo Baptismo; entra na Igreja de

Christo



# de S. Agostinho. 7

Christo o Grande Agostinho. Que Homem!  
A Seita, que elle deixa, sente já a sua de-  
cadencia, ainda antes que pegue Agostinho,  
na penna, para confuta-la; persuadindo-se não  
poucos, dos mesmos que a seguiaõ, de que  
não podia achar-se a Verdade, no partido, que  
hum Agostinho abandonava. Sim, a Seita dos  
Manicheos era a mais extravagante, em seus  
dogmas; nos principios, a mais impia; e a  
mais falsa, nas conclusões: mas tinha seus  
Doutores; hum Fausto, hum Feliz; hum  
Fortunato. Porém, que era isto para hum Dou-  
tor de entendimento o mais solido, penetran-  
te, universal, e mais elevado, que as mais subli-  
mes sciencias! Agostinho escreve; Agostinho  
disputa; e em conferencia publica, reduz o  
mais sabio entre os Manicheos a confessar-se  
vencido, e a retirar-se envergonhado: (a)  
*Tandem confessus est nihil se adversus nos in-  
venire, quod diceret; sed ab Hyppone discessit.*

Que feliz presagio da ruina, que hia a  
sentir o poder das trévas da penna de Agosti-  
nho! Se o Arianismo; áquella Seita fatal de  
homens os mais sutiz, em syllogismos; ten-  
ta sobreviver aos irreparaveis golpes de San-  
to Athanasio; Agostinho, em fim, o con-  
fute, e o fun-

---

(a) August. Retract. I. c. 16.

funde , e o destroe. Se o Politheísmo vai a querer levantar ainda a cabeça , ajudado dos Theurgistas mais eloquentes ; Agostinho o abate , deixando na mesma immensa Obra ; *De Civitate Dei* , preservativos igualmente poderosos contra os Materialistas , contra os Deístas , Libertinos , Indifferentes , Philosophos ; por quem ha tentado vãmente o Inferno , nestes ultimos tempos , combater a Religião Revelada.

E que tentarás ainda , ó infernal astucia , contra a Igreja de Deos ! Vai , vai sim buscar esse Monge infeliz , que venha a vomitar-lhe , no gremio , a mais pestilente doutrina : arma-o embora da triste Hypocrisia , em que se promette os maiores triumphos a tua malicia. Elle sim enganará , no Oriente , hum Concilio , e hum Papa , no Occidente : a hum , e outro parecerá o artificiozo Monge , homem catholico , de mui pura Fé. Mas Agostinho , que lá está da Africa vigiando , sobre o Deposito sagrado da Fé , para defende-lo , com as armas poderosas da Escripura santa , e da Tradição ! Elle á frente de duzentos , e quatorze Bispos , fendo a alma de todo o Concilio , descobre o Hypocrita ; manifesta o veneno , confuta o erro : e Pelagio , o astuto Pelagio he condemnado

# de S. Agostinho. 9

nado. Roma se defengana, e confirma ás decizoens de Carthago; protestando por boca de hum Papa, (a) a todo o Orbe Catholico, que tem, e conserva a doutrina de Agostinho: *Augustini doctrinam Romana sequitur, & servat Ecclesia.*

Debalde oppoem a Seita seus falsos Doutores, e Mestres errados. Agostinho, o invencivel Agostinho; como para remunerar á Graça a sua conversão milagroza; já escrevendo, já prégando, já conferindo, já disputando, assim faz triumphar a Graça Divina, sem lezaõ alguma da liberdade humana, que até a minima parte do erro deixa debelada, nos Semipelagianos: acclamado bem justamente de toda a Igreja, por taõ illustre triumpho: Doutor da Graça.

Naõ mereceo da Igreja menores acclamações o Grande Agostinho, com o triumpho, que lhe alcançou dos Donatistas. Muito mais, sem comparação, do que o foi o nome de Tullio á Roma pagaã, por defende-la da facção de Catelina; será sempre caro o nome de Agostinho á Roma Christaã, por defende-la da facção de Donato. Este turbulentissimo schisma se fez taõ indomavel, que chegou até a

\* 6

zom-

---

(a) Joan. II.

# 10 Sermão

zombar das mesmas Provizoens dos Soberanos. De tal sorte se ateou o Fanatismo, com que se persuadirão os Donatistas, que o resto dos Fieis se tinha corrompido; seguindo elles só o caminho da Verdade; que teve muito, que vêr com elles o Sacerdocio, e o Imperio: dando a vêr taõ triste exemplo, quanto convem a Religiaõ, e ao Estado a maior vigilancia; e quanto he necessaria toda a diligencia, em apagar logo a mais leve faisca, que se accenda de Fanatismo.

Emfim os Donatistas contavaõ já mais de quatro centos Bispos do seu partido; quando sahio contra elles a campo o invencivel Agostinho. Elle aconselha, elle admoesta, elle escreve, elle disputa: e com que felicidade! Emerito o principal dos sete Bispos, que oppoem o partido ao Defensor da Igreja Catholica, emudece, e não tem que responder: (a) *Non inveniens quid responderet, mutus audivit.*

Mas eu não passarei aqui em silencio, a resposta de Agostinho a hum Petiliano Doutor do partido; porque ella faz vêr tanto melhor toda a gloria deste triumpho; quanto mostra, que eraõ os adversarios, com quem debatia;

huns

# de S. Agostinho. I I

huns homens supersticiosos, falsos, fanaticos, hypocritas, e por consequencia huns calumniadores. Revestido pois de taõ más qualidades, tentou Petiliano defender o partido scismatico: e como este hia a sentir a sua decadencia total, pelos repetidos triumphos, que alcançara o Grande Agostinho; recorreo com mais vigor; como he proprio do engano, e do erro; á calumnia, á superstiçaõ, e hypocrizia. Criminou de mãos, e perversos aos Catholicos: accusou-os de infractores das Maximas sagradas do Evangelho: arguiu-os de perseguidores contra a Ley, e exemplos de Christo, e dos Santos Apostolos: inculcou as perseguiçoẽs dos Justos: insistio nos castigos, que vem tarde, ou cedo nesta vida, sobre quem os persegue: para tudo abuzou das Escripturas santas mal entendidas, e peor applicadas: até para vomitar esta execravel blasfemia, contra a sagrada Authoridade dos Soberanos: *Quid vobis est cum Regibus sæculi, quos nunquam Christianitas, nisi invidios censit?* Oh! Se haverá quem ainda hoje falle pela boca de hum infame Petiliano? Porém Agostinho, o Grande Agostinho confunde, e corrige, (a) no falso Mestre, os Discipulos errados.

\* 7

Porque

---

(a) Contra Lit. Pitilian. l. 2.

Porque estes Hypocritas, com huma fari-  
zaica presumpção de si mesmos, não deixa-  
vaõ de mentir para calumniar; Agostinho lhes  
poem diante dos olhos a sua soberba, e a sua  
iniquidade: *Vós, lhes diz o Santo, vós maledi-  
ci, paleæ crimina, etiam frumentis objicitis;  
& cum sola palea sitis, solum frumentum vós  
esse jactatis.* E como o doloso Petiliano, para  
mais comovêr os simpleses, e idiotas; que  
fazem sempre o maior numero; os illudia  
com repetidos textos de S. Paulo Apostolo:  
Agostinho fazendo patente a todos o dolo,  
conclue contra o impostor: (a) *Si ergo velles  
imitari Paulum, intus esses falsorum Fratrum  
tolerator; non foris innocentium calumniator.*

Nem os convence menos efficazmente  
Agostinho, de hum animo cruel, e vingativo;  
a pezar daquella falsidade, com que tanto se  
jactavaõ da sua mansidão: porque se deixavaõ  
de opprimir, de vexar, de perseguir, de *af-  
sentar a mão, e bem fortemente*; de fazer ao  
Proximo (como se exprime o furor vingati-  
vo) *os olhos vermelhos*: era fó por mais não  
poder: (b) *Ubi enim potuistis, & non fecistis?  
Facitis enim ubi potestis: ubi autem non faci-  
tis, non potestis.* E porque cegos da sua so-  
berba,

---

(a) Ibid. (b) Ibid.

# de S. Agostinho. 13

berba, não viaõ a iniquidade das suas obras ; imputando aos Catholicos o que vieraõ a experimentar : Agostinho os desengana , ( a ) de que he só a sua conduta , que tem levado taõ errada , e nenhuma outra a causa , se o Ceo toma delles vingança : *Non miremini , si non desint Ministri Deo , per quos flagellemini : quia persecutionem patimini , non à nobis , sed ab ipsis factis vestris.*

Naõ restava aos Donatistas mais , que refugiar-se ao Fanatismo. Elles olhando-se como justos , a quem não haviaõ de faltar as perseguiçoẽs , recebiaõ como hum grande trabalho , quanto o Poder Temporal dispunha , e ordenava a favor dos Catholicos , para extirpar taõ antigo schisma , e de tanto escandalo : e como que se consolavaõ iniquamente nos castigos , que lhes parecia tinhaõ já vindo , ou estavaõ para vir ainda sobre quem elles julgavaõ , que os perseguia.

Porém Agostinho , o Iluminado Agostinho dissipa aqui o Fanatismo , só com a irrização á mais eloquente , e persuasiva. ( b ) Que ! pois todo o que , como dizeis , vos perseguir , se aqui não for immortal , quando morrer , havemos de julgar , que só em castigo por amor de

---

(a) Ibid. (b) Ibid.

# I 4 Sermão

de vós he , que morreo ? *An forte quisquis vos persequitur , nisi in hac terra fuerit immortalis , quando mortuus fuerit , propter vos mortuus existimabitur ?* Nós bem sabemos , que hum Juliano vos favoreceo : naõ ignoramos , que bem depressa acabou : e com tudo naõ dizemos , q̃ assim acabou ; porque nos perseguiu , e vos favoreceo : naõ , naõ queremos ser como vós , taõ vãos nestes juizos ; aindaque poderamos ser taõ copiozos : *Possumus enim esse in his pariter copiosi ; sed nolumus esse pariter vani.*

Finalmente: o Grande Agostinho, refutando a execravel blasfemia de Petiliano ; faz ver toda a equidade , e justiça do Recurso ao Poder Temporal, pelo remedio dos escandalosos estragos , que a Religiaõ padecia de huma discordia por qualquer outro modo irremediavel: e conclue (a) com huma sentença bem digna da illuminadissima comprehensãõ de taõ sublime Doutor : ouça , e attenda o meu Escolhido Auditorio: *Habent ergo Reges , eo ipso , quo Reges sunt , unde sic Domino serviant , quomodo non possunt , qui Reges non sunt.* Principio sacratissimo , donde sahem as mais sans, as mais seguras , e as mais certas conclusões ; já taõ felizmente praticadas em Portugal.

Mas

---

(a) Ibid.



# de S. Agostinho. 15

Mas como não são estas aqui do meu Assumpto; eu passo já a mostrar, q̄ triumphou Agostinho, até dos seus falsos discipulos, no mesmo triumpho q̄ alcançou de Donato. He bem notoria a terrivel perturbação, q̄ suscitaraõ estes Fanaticos, em hum Reyno Christianissimo; com tanto estrondo, em toda a Igreja de Deos. Não ignoraõ os Doutos, porque artificios procuraraõ persuadir, não sei que tempos de obscurações, e de trevas geraes, na Igreja: Fanatismo, em que principiaraõ os Donatistas; e de que Agostinho taõ gloriozamente triumphou, concluindo: (a) *Credo illa, quæ in Scripturis Sanctis leguntur, non credo ista, quæ ab Hæreticis vanis dicuntur.*

Tal era o destino, com que Agostinho foi dado do Ceo á Santa Igreja; preservar-lhe os Fieis da corrupção contagiosa, em todo o tempo, que se empenhassem falsos Doutores a ensinar-lhe o erro. Destino, que satisfizes completamente este Sal dos Doutores; preservando, não menos que o Dogma, tambem á Moral.

Já hoje no mesmo nosso Reino, ninguem ignora o doloso artificio, com que hum numeroso Esquadraõ de Mestres errados tentava corrom-

---

(a) De Unit. Eccles.

corromper a Doutrina saã dos costumes : Regicidios , Parricidios , homicidios , latrocini-  
os , perjuros , falsos testemunhos , ambiçoës ,  
simonias , impudicicias , idolatrias : em fim,  
quasi naõ havia peccado , que naõ fizesse licito  
huma Escola enxertada , na raiz pôdre do Pro-  
babilismo : e os preceitos todos de ambas as  
Taboas , ficavaõ quasi sem vigor , aonde até  
se punha em problema o primeiro , e princi-  
pal dos Mandamentos da nossa santa Ley.

Eu aqui naõ temo já ser arguido de pre-  
occupado ; depois que a Igreja Lusitana , por  
boca de taõ doutos Bispos prevenidos , já pe-  
las luzes de EL REY Fidelissimo ; já tambem  
pelas do S. P. Clemente XIV. com tanto vigor  
tem clamado contra aquelles monstros de per-  
versaõ. Elles mesmos tanto mais se mostravaõ  
convencidos nos Escriptos de Agostinho , quan-  
to mais vãmente tentavaõ desfazer na sempre  
respeitavel Authoridade deste ineffavel Doutor.  
Quando elle os naõ confutára em cada pagina  
das suas Obras ; só com estabelecer taõ so-  
lidamente por Principio de toda a Moral  
Christaã, a Ordem do amor , e charidade ; lhes  
arruinava pelos fundamentos todo o maligno  
systema da sua doutrina cruel , barbara , e an-  
ti-christaã.

# de S. Agostinho. 17

Tambem a dolosa Seita dos *Lucladores*, taõ infelizmente propagada em Portugal, Agostinho a demolio até os fundamentos; quanto faz ver com evidencia, o *Juizo Decisivo* da Real Meza Censoria, sobre o Jacobismo: que he pasmo, como pôde levantar-se tal Seita, entre os que mais se jaçtavaõ de Filhos de Agostinho. Soberba, hypocrisia, presumpçaõ de si mesmo, separaçaõ, e desprezo do Proximo! Fiscalizar, mentir, calumniar, morder, intrigar, perseguir, embrulhar, opprimir, enredar! Que opposiçaõ com a doutrina, e exemplos de Agostinho!

Em fim: elle até deixou o mais poderoso preservativo, áquella Mystica mal entendida, que fazendo por huma multidaõ illimitada de *observancias*, e *ceremonias* mais pezado, e intoleravel o jugo dos Fieis; do que o foi, o dos mesmos Judeos; dava lugar, debaixo deste apparatus exterior de perfeiçaõ, ás ambiçoës, odios, vinganças, e outras grandes paixões taõ contrarias ao amor de Deos, e do Proximo; em que consiste essencialmente toda a Divina Ley.

Aqui eu não temo censura, que não caia já igualmente, até sobre os respeitaveis Tribunaes do mais providente Reinado, como sobre

bre o Grande Agostinho. Elle não duvidou de significar, na sua Carta a Januario, a excessiva dôr, que o magoava, de prevalecerem ás Ordenaçõs Divinas, as presumpçõs humanas; zelando tanto estas, os que não faziaõ caso daquellas: *Hoc nimis doleo, quia multa, quæ in Divinis libris saluberrima præcepta sunt, minus curantur; & tam multis præsumptionibus plena sunt omnia.*

E não só vio a Aguia dos Doutores, como era errada esta Mystica; mas tambem prejudicial: porque ainda quando nas suas multiplicadas observancias, nada se podesse descobrir contra a Fé, ou só vaõ, e superficial, impertinente, ou pueril; ellas assim faziaõ pezada a Religiaõ, que ficava sendo muito mais toleravel a mesma condiçaõ dos Judeos: e por isso, sem hezitaçaõ julgava, que deviaõ ser abolidas quaesquer observancias, que não se achassem estabelecidas, ou nas Escripturas, ou nos Canones, ou no costume Universal da santa Igreja: São de tanta efficacia as palavras do Santo Doutor, que todas as devo eu referir: *Omnia itaque talia, quæ neque Sanctarum Scripturarum auctoritatibus continentur: nec in conciliis Episcoporum statuta inveniuntur; nec consuetudine Universe Ecclesie roborata sunt;*

# de S. Agostinho. 19

*sunt ; sine ulla dubitatione , ressecanda existi-  
mo : Note agora o meu deuto Auditorio a ra-  
zaõ de Agostinho : Quamvis enim , neque hoc  
inveniri possit , quomodo contra fidem sint ; ip-  
sam tamen Religionem servilibus oneribus pre-  
munt , ut tolerabilior sit conditio Judæorum.*

Assim discorria o Grande Patriarcha , de quem adoptaraõ na Igreja de Deos , taõ prudente, e taõ Santa Regra tantas Congregaçoẽs, que se prezaõ deste gloriosissimo Pay : e assim preservou este efficacissimo Sal dos Doutores da corrupçaõ do erro , na Mystica ; como o fez, no Dogma , e na Moral.

Mas quando nada , do que eu tenho dito , tivera feito o Grande Agostinho ; elle ainda fõra o Sal dos Doutores , só pelo que me resta a dizer. Quem folhear, Senhores , as Historias da Igreja , naõ duvidará que desde o seu principio as heresias , os scismas , as feitas só nasceraõ da soberba , e ambiçaõ. Quizerãõ os Doutores falsos , e Meftres errados , ou adiantar-se , ou distinguir-se , e fazer nome ; porisso he , que sustentaraõ os erros , em que cahiraõ ; e os scismas , e divisões , que formaraõ.

Oh Sal precioso ! Efficacissimo Sal dos Doutores , Grande Agostinho ! Porém que tarde  
che-

## 20 Sermão

chego eu aonde quizera principiar agora o Discurso!

Para não abusar pois, ainda mais da paciencia do meu escolhido Auditorio; eu não fallarei já daquelle preservativo da soberba, e ambição, que nos deixou Agostinho nas lagrimas, que chorou, vendo-se Sacerdote, e Paroco, por huma violencia, que para isto lhe fez até o Povo. Não fallarei do preservativo, que nos deixou nas lagrimas, que tambem derramou; quando, por huma pia fraude do Santo Valerio, se vio elevado ao Throno Episcopal de Hyponia. Não fallarei do preservativo, que deixou aos que só querem, como os Farizeos, as primeiras cadeiras; quando se mostrou tão prompto, e disposto a descer da que era *só sua*; querendo fazer este tão devido sacrificio de humildade á paz, e uniaõ.

Fallarei só: e quem, quem poderá dignamente fallar! Fallarei com tudo do mais poderoso preservativo, que deixou o Grande Agostinho á soberba, e ambição dos falsos Doutores, e Mestres errados, no exemplo entre os homens nunca visto, de humildade.

Agostinho, Senhores, a quem a mais sublime sabedoria, e a santidade mais eminente tinhaõ levantado ao mais alto ponto de esti-

ma-

# de S. Agostinho. 21

mação entre os homens : depois de ter enchi-  
do o mundo da mais gloriosa fama do seu gran-  
de Nome : depois de ter feito os mais rele-  
vantes serviços á verdadeira Religião : depois  
de ter tão merecidas as mais distinctas hon-  
ras em toda a Igreja de Deos : Aquelle , a quem  
hum S. Jeronymo rendeo tão significante ho-  
menagem , como a de largar da mão a penna  
sabendo , que elle escrevia : Aquelle a quem  
chamou , quem melhor o conheceo S. Possi-  
donio : *Padre dos Padres ; Homem celestial , Ima-  
gem de Deos : Agostinho*, por hum estranho ef-  
feito da maior charidade , assim se humilha  
até o mais profundo , que não só se reconhe-  
ce por hum grande peccador ; senão que por  
tal quer ser reconhecido do mundo todo nas  
suas Confissoes : não só retrata com a mais  
escrupulosa severidade , o que julgou ter dito  
menos acertado ; senão que faz publicas ao  
mundo todo estas suas Retractações.

Oh prodigio de humildade ! Quem po-  
derá duvidar ainda de que seja este o Sal dos  
Doutores ; quando não preserve só da cor-  
rupção do erro ; mas até da sua mesma raiz ,  
e origem ; que he a soberba , e ambição !

Primogenitos de Agostinho : esta he a  
vossa gloria , ser filhos de hum Pay , que até  
pela

pela sua humildade se remontou , de sorte que o perde aqui de vista qualquer Discurso. Mas se vos he esta filiaçõ de tanta honra ; vós deveis naõ vos esquecer já mais, de que será tambem a maior vileza o degenerar. Continuai pois , em sustentar o decoro da vossa respeitavel Profissãõ.

No seu amor de Deos , e do Proximo , na sua verdade , e humildade vos deixou o Grande Agostinho o melhor *Compendio de Observancias* , que vos haõ de conciliar, naõ a irrisãõ , e o vituperio ; mas sim todo o louvor , e veneraçãõ. Pela fiel pratica destas Observancias, e de tudo o que he do vosso legitimo Instituto , vós vos fareis sempre dignos daquella distincãõ , em que vos ha posto na Igreja , a legitima descendencia de taõ grande Pay ; e de que vos dá hoje taõ publico testemunho na honra , que em outro tempo vos fez , e torna a repetir-vos, o Illustrissimo Cabido de huma taõ distincta Cathedral.

Nem se dezanimem , os que entre vós se virem , talvez , calumniados. Que muito he experimentarem os Conegos de Agostinho em Coimbra , o que lá padeceraõ na mesma Hyponia , em vida de seu santo Pay ! Elle se vio precisado a tomar por Assumpto , em hum Sermaõ



## de S. Agostinho. 23

maõ ao Povo, a Apologia dos seus Conegos calumniados; e sem embarçar-se com o receio de ser bem, ou mal recebido o seu Sermaõ; foi desfazendo, e satisfazendo aos falsos testemunhos, que se levantavaõ a cada hum dos calumniados; com tal miudeza, e tanta individuação, que nomeando-os, da mesma Cadeira da verdade, pelo seu nome, foi respondendo a quanto de cada hum se dizia. ( Ide Senhores, ide, vos peço ler o Sermaõ segundo *De Moribus Clericorum.* )

Com taõ grande exemplo, bem podera eu fazer-vos hoje a Apologia: e quem se atrevêra a censurar-me, de fazer eu aqui o mesmo, que lá fez hum Douto, hum Sabio, hum Santo Agostinho? Mas naõ, naõ vos he necessario; quando á face de Deos, e dos Homens, em toda esta Cidade, he cada hum de vós o seu proprio, e melhor Apologista, com o cumprimento exacto de todas as legitimas obrigaçoens da Vida Canonica, a que vos há restituído o Soberano.

Exultai pois, se a vossa fiel adhezaõ ás suas taõ Illuminadas disposiçoens, vos há suscitado esses primitivos calumniadores; que vós estais desmentindo, pelo exercicio continuo de Religiaõ: o que só deixaõ de ver huns olhos malignos,

lignos, que atravessados habitualmente de bem grossas traves; são com tudo de lince, para discernir, em seus Irmaõs, os mais piquenos argueiros.

E não desconfieis da divina Providencia; porque a pezar de todas essas calumnias; que tão manifesta tem a sua origem; Deos, aquelle Deos de verdade, que inspirou ao seu Immediato no Poder temporal deste Reyno, a boa Obra de Plano tão admiravel, e adequado (se o não malograsssem) para o restabelecimento do legitimo Instituto Canonico, *Ipse perficiet.*

Então conhecereis, que admiravel foi a Providencia, com que o Céu vio, e deixou illudir, e frustrar o meyo, que o mais perspicaz Soberano, na sua Real Provizaõ, (a) considerou o unico, e adequado, que no presente estado das cousas, podia haver, para reparar religiosamente os estragos, que os dispotismos, e violencias da pretendida Reforma (como lhe chama Sua Magestade) tem feito, na Congregaçãõ. E finalmente vereis, que não engana o Psalmista; quando promette: (c) *Non obliviscetur misereri Deus: nem o Ecclesiastico; quando diz: (b) Usque in tempus sustinebit patiens; & postea redditio jucunditatis. Nem*  
Sal-

---

(a) De 9. de Dezembro de 1768. (b) Psal. 76. (c) C. 1. v. 29.

# de S. Agostinho. 25

Salomaõ , quando affirma : ( a ) *Divinatio in labiis Regis ; in judicio non errabit os ejus.*

Fazei que seja assim , Sanctissimo Patriarcha : E agora , que se vai offerecer ao Altissimo , em obsequio vosso , a Hostia Immaculada ; fazei tambem , que seja , com especialidade , aceita no Divino Acatamento , pela Igreja , e pelo Imperio Luzitano ; para que multiplicadas sobre nós as Mizericordias do Senhor ; de que já nos vemos taõ penhorados , nas suas benignas Providencias ; depois de gozar-mos as verdadeiras felicidades , que podemos aqui lograr ; vamos todos a possuir , as que só podemos ter lá no Céu.

( a ) Prov. 16. 10,

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central



de S. A. [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Faculdade de Filosofia  
 Ciências e Letras  
 Biblioteca Central



[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Comissão de Realização

[illegible]